



Voto de Protesto

Grupo Municipal do PPM

Deputada Aline Gallasch-Hall de Beuvink

Repúdio pela defesa da destruição do Padrão dos Descobrimentos

Dia 2 de Março de 2021.

Foi sugerido recentemente, num artigo de opinião, publicado no site on-line do Jornal “O Público”, pelo Deputado à Assembleia da República, Ascenso Simões, a destruição do Padrão dos Descobrimentos, em Belém.

O articulista, autor do aludido artigo de opinião, escudando-se na liberdade de opinião, escreveu “(...) mesmo o Padrão, num país respeitável, devia ter sido destruído”.

O Padrão em questão é, nem mais nem menos, o Padrão dos Descobrimentos, idealizado pelo arquitecto Cottinelli Telmo (1897 – 1948) e pelo escultor Leopoldo de Almeida (1898 – 1975). Esta obra, juntamente com todo aquele espaço em frente aos Jerónimos, foi idealizado para integrar a Exposição do Mundo Português (1940) tendo sido, na altura, construída a sua estrutura em materiais perecíveis e suportada por uma leve estrutura de ferro e cimento.

Por ocasião das comemorações dos 500 anos da morte do Infante D. Henrique, em 1960, o Padrão foi reconstruído em betão e cantaria de pedra rosal da região de Leiria, sendo as esculturas em cantaria que o adornam, feitas com calcário da Serra de Sintra.

Esquece, ou ignora o articulista, que uma Rosa-dos-Ventos, executada em cantaria de calcário lioz, negro e vermelho, com 50m de diâmetro, ornamenta o terreiro de acesso ao Padrão dos Descobrimentos, fazendo parte integrante do seu conjunto, com datas, desenho de naus e caravelas a marcarem as principais rotas da expansão portuguesa que tiveram lugar entre os séculos XV e XVI, pelo que questionamos, se defenderá igualmente, a sua destruição.



O Padrão dos Descobrimentos simboliza e evoca a grandeza da expansão ultramarina portuguesa e “os novos mundos que os portugueses deram ao mundo”, sob o impulso e orientação do Infante D. Henrique, figura de proa do dito Padrão.

Defendendo a sua destruição, o autor do artigo de opinião não só pretende apagar uma representação dos feitos históricos dos seus antepassados portugueses, como ainda, repudia o presente papel do Padrão dos Descobrimentos.

Desde 1985 que existe no Padrão dos Descobrimentos o Centro Cultural das Descobertas, o qual desempenha um papel fundamental na divulgação da história do Monumento e sua envolvente, bem como no ensino da memória de uma identidade cultural e patrimonial indissociável da História da Expansão Portuguesa e da sua presença no Mundo.

Tem ainda como objectivo a promoção do acesso de vários públicos ao monumento e os inúmeros projectos culturais e pedagógicos que desenvolve proporcionam novas experiências, aprendizagens, conhecimento e fruição por gentes de todas as idades, com especial destaque para os jovens, através das inúmeras visitas de estudo e actividades disponibilizadas pelo serviço educativo.

Ao defender a destruição do Padrão dos Descobrimentos, o autor do referido artigo está, igualmente, a defender a destruição de um espaço na gestão directa da Câmara Municipal de Lisboa, através da Empresa Municipal, EGEAG, logo, sob fiscalização da Assembleia Municipal de Lisboa, e isso é algo que não podemos ignorar, nem tolerar.

As palavras escritas podem ser consideradas um acto de vandalismo e um ataque à memória colectiva dos portugueses e no que a esta Assembleia Municipal diz respeito; representa um desrespeito a Lisboa, à sua autarquia e a todos os Deputados desta Assembleia Municipal, devendo por nós ser condenado.



Face ao exposto, e segundo o Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa, no seu Artigo 40º, referente às Declarações Políticas, a Deputada Municipal de Lisboa do PPM vem apresentar o seguinte voto de Protesto:

1. A Assembleia Municipal de Lisboa, reunida na sua 137ª reunião, 85.ª Sessão Extraordinária, no dia 2 de Março de 2021, repudia a defesa da destruição do Padrão dos Descobrimentos, em Belém, feita em artigo de Opinião, publicado no Jornal “O Público”, assinado pelo Deputado à Assembleia da República, Ascenso Simões;
2. A Assembleia Municipal de Lisboa insta a Câmara Municipal de Lisboa a vir publicamente defender a memória colectiva dos portugueses, assim como a História da Expansão Portuguesa e da sua presença no Mundo;
3. A Assembleia Municipal de Lisboa, reconhece o importante papel desempenhado pelo Centro Cultural das Descobertas e o seu serviço Educativo, através das inúmeras actividades desenvolvidas anualmente, no Padrão dos Descobrimentos.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 2021

A Deputada Municipal do PPM
Aline Gallasch-Hall de Beuvink